



H0875

USO E OCUPAÇÃO DAS ZONAS DE MANGUE NA BAIXADA SANTISTA – SP

Vonei Ricardo Cene (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Regina Célia de Oliveira (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Em decorrência do processo histórico de uso e ocupação do território nacional, que tem sua efetivação preferencialmente nos limites das zonas costeiras, áreas de domínios morfológicos e de ecossistemas específicos que indicam níveis diversos de fragilidade, observa-se desde longa data o comprometimento da estabilidade dos sistemas ambientais que a compõem. Em razão do modelo de uso que desconsidera em grande parte a dinâmica de funcionamento de tais sistemas ambientais. Observa-se nas últimas décadas no cenário nacional um aumento considerável da produção urbana intensificando o uso nas áreas costeiras alterando por completo a paisagem. A região da Baixada Santista no Estado de São Paulo é um exemplo do processo desenfreado de uso que toma maior volume a partir da década de 1950, embora tendo seu início de ocupação por volta de 500 anos. Nesta região se encontra - se os manguezais, uma área que apresenta uma fragilidade natural e é de extrema importância para o bioma local. O estudo quanto a análise do funcionamento, localização espacial das zonas de manguezais na totalidade da Baixada Santista e correlação com a expansão de uso, possibilitará uma discussão que considere o direcionamento do uso frente à necessidade de preservação dos sistemas manguezais, podendo fornecer subsídios ao planejamento.

Geografia física - Dinâmica das zonas de mangue - Uso e ocupação da terra